



**EMPRESA JÚNIOR FABAVI VITÓRIA**  
**DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS**

## **PROJETO DE PESQUISA**

Projeto: **CESTA BÁSICA DA CLASSE MÉDIA CAPIXABA**

Período: **Janeiro a Dezembro de 2009**



**Vitória, dezembro de 2009**

## Cesta básica da classe média sobe 4,17% em janeiro. Maior alta desde fev./2007

O valor da cesta básica da classe média capixaba voltou registrou o quarto aumento seguido, fechando em 4,17% em janeiro. O levantamento de preços foi efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos. O valor da cesta no primeiro mês do ano foi de **R\$ 887,79**, ou seja, acréscimo de R\$ 35,53 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 852,26.

Cabe ressaltar que o valor da cesta de janeiro é o maior apurado desde que o índice foi criado em fevereiro de 2007.

Em janeiro, 17 produtos tiveram alta de preços, 10 itens tiveram recuo e 3 produtos permaneceram com preços estáveis. O índice acumulado nos últimos 12 meses fechou em 18,34%.

É interessante observar que em janeiro/08, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 750,23 e em janeiro/09 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 137,56 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

Os grandes vilões do mês foram as verduras e frutas, que tradicionalmente têm preços mais elevados nesta época do ano devido ao clima de intenso calor e a estiagem. Dentre as frutas, as maiores altas foram registradas no maracujá (74,3%) e banana prata (26%). Em relação às verduras a vagem comum teve a maior elevação de preço (53,7%), seguido da cenoura (31,2%), tomate de mesa (16,7%) e batata inglesa (15%).

Outros produtos que contribuíram para a elevação recorde da cesta básica da classe média foram o feijão preto (alta de 12%) e a alcatra de boi que subiu 4,8%.

A cotação da alcatra de boi vem subindo desde agosto do ano passado. A pequena oferta do produto para o mercado interno e a falta de pastagens, devido ao intenso calor, estimularam a alta neste início de ano. Nos últimos seis meses a alta registrada para o produto foi de 31,7%.

Apenas 10 produtos atenuaram o custo da cesta no ano, dentre eles o leite em pó integral instantâneo (-2,2%), queijo muçarela (-11,6%), farinha de trigo (-6,7%), leite longa vida em caixa (-2,3%), limão branco (-47,3%) e peito de frango (-6,9%).

Em relação aos últimos 12 meses, os produtos que mais subiram de preço foram a vagem comum (126,3%), a cenoura (77,2%) e o tomate de mesa (55,2%).

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de janeiro foi o supermercado SCHOWAMBACH (R\$ 943,24). O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado PERIM (R\$ 846,34). A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado EXTRA PLUS (R\$ 885,61).

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 732,05, assim, ele economizaria R\$ 155,74 no mês, ou seja, 17,5% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.521,58 em janeiro, equivalente a 8,5 salários mínimos atuais.

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (7º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (7º período II – Unidade Centro).

## Cesta básica da classe média recua 2,67% em fevereiro

Após quatro altas seguidas, o valor da cesta básica da classe média capixaba recuou 2,67% em fevereiro. A pesquisa de preços foi efetuada pelos alunos do curso de administração e membros da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos. O valor da cesta em fevereiro foi de **R\$ 864,12**, ou seja, decréscimo de R\$ 23,57 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 887,79.

Apesar do recuo observado, cabe ressaltar que o valor da cesta básica de fevereiro ainda está elevado e é o segundo maior valor apurado desde que o índice foi criado em fevereiro de 2007.

No mês, 11 produtos tiveram alta de preços, 14 itens tiveram recuo e 5 produtos permaneceram com preços estáveis. O índice acumulado do ano está em 1,39% e o acumulado nos últimos 12 meses fechou em 17,58%.

É interessante verificar que em fevereiro/08, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 734,93 e em fevereiro/09 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 129,19 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

A evolução do 1º bimestre/09 do valor da Cesta Básica da Classe Média foi a seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39

Fonte: Empresa Júnior FABA VI Vitória

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços no mês de fevereiro foram: tomate para mesa (-20,0%), banana prata (-5,4%), maracujá (-27,5%), peito de frango (-6,3%), alcatra de boi (-3,1%) e óleo de soja (-2,0%)

Os preços do tomate voltaram a cair em virtude do ajuste de preço de mercado em função das variações climáticas. Para a banana prata, a variação negativa no período reflete a grande oferta de frutas concorrentes nessa época do ano.

A queda de preços da carne bovina, de frango e o óleo de soja foram influenciadas pela retração das exportações e de redirecionamento da oferta ao mercado interno. As exportações brasileiras desses produtos recuaram muito com a crise, e o preço no mercado interno está atrativo para o consumidor, que deve aproveitar as ofertas nos supermercados.

Dos onze produtos que tiveram preços majorados, as altas mais expressivas foram da cenoura comum (26,8%), laranja pera (13,9%), açúcar refinado (4,5%), cebola branca (4,9%) e o mamão Havaí (3,7%).

Nas laranjas – para a indústria e de mesa – o maior consumo de suco no verão associado à escassez relativa de produto nesta época do ano impulsionou os preços para cima.

Em relação aos últimos 12 meses, vários produtos ainda acumulam altas expressivas, como a vagem comum (127,3%), a cenoura (120,0%) e o tomate de mesa (70,1%).

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de fevereiro foi o supermercado SCHOWAMBACH (R\$ 915,70). O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA PLUS (R\$ 822,68). A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado WAL-MART (R\$ 864,30).

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 718,98, assim, ele economizaria R\$ 145,14 no mês, ou seja, 16,8% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.427,68 em fevereiro, equivalente a 7,4 salários mínimos atuais.

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (7º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (7º período II – Unidade Centro).

## Valor da cesta básica da classe média recua 2,45% em março

Pela segunda vez consecutiva registrou-se queda no valor da cesta básica da classe média capixaba. A redução foi de 2,45% em março. O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 842,96**, ou seja, decréscimo de R\$ 21,16 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 864,12.

A pesquisa de preços foi efetuada pelos alunos do curso de administração e membros da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Em março, 11 produtos da cesta tiveram recuo de preços, 10 itens tiveram majoração e 9 produtos permaneceram com preços estáveis. O índice acumulado do ano está negativo (-1,09%) e o acumulado nos últimos 12 meses recuou para 11,48%.

No entanto, é interessante verificar que em março/08, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 756,12 e em março/09 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 86,84 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média no 1º trimestre de 2009 foi a seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

### Maiores quedas

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços e que influenciaram o resultado final do índice no mês de março foram:

Tomate para mesa (-8,9%);  
Alcatra de boi (-6,6%);  
Feijão Preto (-7,1%);  
Vagem comum (-9,1%);  
Cebola branca (-3,2%);  
Banana prata (-6,9%);  
Queijo fatiado (-4,6%).

Os preços do tomate voltaram a cair em virtude do ajuste de preço de mercado em função das variações climáticas. Para a banana prata, a variação negativa no período reflete a grande oferta de frutas concorrentes nessa época do ano.

A queda de preços da carne bovina continua sendo influenciada pela retração das exportações e do redirecionamento da oferta ao mercado interno. As exportações brasileiras de carne de boi recuaram muito com a crise, e o preço no mercado interno está atrativo para o consumidor, que deve aproveitar as ofertas nos supermercados.

### **Maiores altas**

O consumidor deve estar atento para os seguintes produtos que tiveram preços majorados em março. As altas mais expressivas foram:

Cenoura comum (14,5%);  
Laranja pera (10,3%);  
Ovo de galinha (6,0%);  
Batata inglesa (2,3%);  
Maracujá (7,3%);  
Mamão Havaí (20,4%).

Em relação aos últimos 12 meses, vários produtos ainda acumulam altas expressivas, como a cenoura (142,3%), mamão havaí (61,3%) e o maracujá (65,9%).

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de março foi o supermercado SCHOWAMBACH (R\$ 896,27). O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA PLUS (R\$ 782,04). A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado CARONE (R\$ 831,63).

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 702,82, assim, ele economizaria R\$ 140,14 no mês, ou seja, 16,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.343,74 em março, equivalente a 7,2 salários mínimos atuais.

A 26ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (7º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (7º período II – Unidade Centro).

# Cesta Básica da Classe Média



Boletim de Divulgação do Índice de Preços FABA VI

Abril/ 2009

## Cotação da Cesta básica da classe média recua 1,66% em abril

Pela terceira vez consecutiva registrou-se queda no valor da cesta básica da classe média capixaba. A redução foi de 1,66% em abril. O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 828,93**, ou seja, decréscimo de R\$ 14,03 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 842,96.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Em abril, 12 produtos da cesta tiveram recuo de preços, 9 itens tiveram majoração e 9 produtos permaneceram com preços estáveis. O índice acumulado do ano está negativo (-2,74%) e o acumulado nos últimos 12 meses recuou para 7,75%.

Contudo, é importante observar que em abril/08, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 769,31 e em abril/09 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 59,62 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média no 1º quadrimestre de 2009 foi a seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74

Fonte: Empresa Júnior FABA VI Vitória

**Maiores quedas:** os produtos que apresentaram maiores quedas de preços e que influenciaram o resultado final do índice no mês de abril foram:

Feijão Preto tipo I (-17,0%);  
Tomate para mesa (-5,3%);  
Alcatra de boi (-3,6%);  
Arroz tipo I (-5,6%);  
Vagem comum (-13,5%);  
Cenoura comum (-4,7%);  
Cebola branca (-8,4%);  
Banana prata (-6,8%);  
Queijo fatiado (-5,1%).

O patamar de oferta de feijão tem pressionado para o recuo das cotações, além de que já se observa uma redução de consumo face ao aumento do desemprego urbano.

Os preços do tomate oscilaram durante o mês. Na média caíram em virtude do ajuste de preço de mercado em função das variações climáticas.

A queda de preços da carne bovina continua sendo influenciada pela retração das exportações e do redirecionamento da oferta ao mercado interno. As exportações brasileiras de carne de boi recuaram muito com a crise, e o preço no mercado interno está atrativo para o consumidor, que deve aproveitar as ofertas nos supermercados.

### **Maiores altas**

Apesar da queda na cotação da cesta, o consumidor deve estar atento para os seguintes produtos que tiveram preços majorados em abril. As altas mais expressivas foram:

Laranja pera (8,2%);  
Ovo de galinha (5,2%);  
Batata inglesa (19,8%);  
Peito de frango (12,6%);  
Mamão Havaí (7,9%);  
Açúcar refinado (5,8%);  
Leite em pó (6,4%);  
Leite em caixa (5,4%).

Em relação aos últimos 12 meses, vários produtos ainda acumulam altas expressivas, como a cenoura (72,8%) e batata inglesa (60,2%).

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de abril foi o supermercado EXTRA PLUS (R\$ 871,33). O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA PLUS (R\$ 766,98). A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado WAL-MART (R\$ 832,40).

Conforme estudo elaborado pela Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 684,88, assim, ele economizaria R\$ 144,05 no mês, ou seja, 17,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.288,08 em abril, equivalente a 7,1 salários mínimos atuais.

A 27ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (7º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (7º período II – Unidade Centro).

## Preço do leite dispara elevando a cesta básica da classe média para 1,64% em maio

Após três quedas consecutivas a cotação da cesta básica da classe média capixaba voltou a subir, influenciada pelo expressivo aumento nos preços do leite longa vida em caixa. O aumento da cesta foi de 1,64% em maio. O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 842,48**, ou seja, acréscimo de R\$ 13,55 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 828,93.

A estiagem e a queda da temperatura nas regiões produtoras elevaram o preço médio do leite longa vida nos supermercados da Grande Vitória em 30,3%. Em alguns estabelecimentos, o preço do produto chegou a R\$ 2,69. Os valores altos são influenciados pelo período de entressafra, entre abril e agosto (quando chega o inverno, há escassez de pasto e, conseqüentemente, de produção), e pela estiagem que atingiu o campo nos últimos meses, o que provoca aumento dos gastos com alimentação do rebanho. A elevação de preço é necessária para evitar prejuízos, uma vez que as distribuidoras já vendem o produto a preço mais caro. Assim, nas últimas semanas, os consumidores capixabas tiveram que mudar seus hábitos diante desse cenário.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Em maio, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 10 itens tiveram recuo e 5 produtos permaneceram com preços estáveis. Apesar do aumento no mês, o índice acumulado do ano ainda está negativo (-1,15%) e o índice acumulado nos últimos 12 meses está em 2,87%.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média no período de jan/maio de 2009 foi a seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74
Mai/2009	842,48	1,64	-1,15

**Maiores altas:** os produtos que apresentaram maiores altas de preços e que influenciaram o resultado final do índice no mês de maio foram:

Leite longa vida em caixa (30,3%)  
Batata inglesa (20,7%);  
Queijo fatiado (13,0%).  
Peito de frango congelado (10,2%);  
Cenoura comum (6,5%);  
Banana Prata (3,9%).

Em relação aos últimos 12 meses, vários produtos acumulam altas expressivas, como o leite longa vida (38%), cenoura (93%) e batata inglesa (68%).

**Maiores quedas:** apesar do aumento na cotação da cesta, o consumidor deve estar atento para os seguintes produtos que tiveram recuo de preços em maio:

Laranja pera (-17,3%);  
Vagem comum (-15,5%);  
Feijão preto (-7,6%);  
Arroz (-6,9%);  
Mamão Havaí (-25,1%);  
Cebola branca (-11,4%);

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de maio foram o supermercado CALVI (R\$ 892,67) e o Hipermercado CARREFOUR (R\$ 886,94). Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA PLUS (R\$ 789,46) e o supermercado PERIM (R\$ 808,35). A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado SÃO JOSÉ (R\$ 839,89).

Conforme estudo elaborado pela Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 694,98, assim, ele economizaria R\$ 147,50 no mês, ou seja, 17,5% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.341,85 em maio, equivalente a 7,2 salários mínimos atuais.

A 28ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (7º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (7º período II – Unidade Centro).

## Cesta básica da classe média sobe 1,35% em junho. Laticínios são os vilões

A cesta básica da classe média capixaba teve a segunda alta consecutiva, influenciada pelo aumento nos preços dos laticínios. O aumento da cesta foi de 1,35% em junho. O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 853,86**, ou seja, acréscimo de R\$ 11,38 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 842,48.

A estiagem e a queda da temperatura nas regiões produtoras continuam elevando o preço médio do leite longa vida nos supermercados da Grande Vitória. A alta no mês foi de 14,7% e o acumulado do ano já chega a 58,3%. Os queijos fatiados também já refletem a crise do setor com aumento médio de 11,5%.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Em junho, 11 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 12 itens tiveram recuo e 7 produtos permaneceram com preços estáveis. O índice acumulado do semestre fechou em 0,19% e o índice acumulado nos últimos 12 meses está em 3,42%.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média no período de jan/junho de 2009 foi a seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74
Mai/2009	842,48	1,64	-1,15
Jun/2009	853,86	1,35	0,19

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

**Maiores altas:** os produtos que apresentaram maiores altas de preços e que influenciaram o resultado final do índice no mês de junho foram:

Leite longa vida em caixa (14,7%)  
Queijo fatiado (11,5%).  
Peito de frango congelado (6,5%);  
Vagem comum (12,2%);  
Banana Prata (8,2%).

**Maiores quedas:** apesar do aumento na cotação da cesta, o consumidor deve estar atento para os seguintes produtos que tiveram recuo de preços em junho:

Cenoura comum (-23,8%);  
Maracujá (-18,4%);  
Batata inglesa (-15,0%);  
Limão branco (-12,6%);  
Feijão preto (-7,8%);  
Arroz tipo I (-2,9%);  
Mamão Havaí (-18,4%);

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de junho foi o hipermercado CARREFOUR (R\$ 901,85) e o estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA PLUS (R\$ 811,68). A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado EXTRA BOM (R\$ 849,53).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 702,51, assim, ele economizaria R\$ 151,35 no mês, ou seja, 17,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.386,97 em junho, equivalente a 7,3 salários mínimos atuais.

A 29ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (7º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (7º período II – Unidade Centro).

## Cesta básica da classe média capixaba recua 2,12% em julho

A cesta básica da classe média capixaba, após duas altas consecutivas, recuou 2,12% no mês julho. O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 835,77**, ou seja, decréscimo de R\$ 18,09 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 853,86.

A boa safra nas regiões produtoras fez com que alguns produtos básicos recuassem de preço. É o caso da batata inglesa (-23,1%), do tomate de mesa (-13,2%) e da cenoura comum (-13,2%). Com isso, o índice acumulado do ano ficou negativo em 1,93% e o acumulado em 12 meses também (-0,54%).

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Em julho, 14 produtos da cesta tiveram recuo de preços, 8 itens tiveram majoração e 8 produtos permaneceram com preços estáveis.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média no período de jan/julho de 2009 foi a seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74
Mai/2009	842,48	1,64	-1,15
Jun/2009	853,86	1,35	0,19
Jul/2009	835,77	-2,12	-1,93

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

**Maiores quedas:** os produtos que apresentaram maiores quedas de preços e que influenciaram o resultado final do índice no mês de julho foram:

Batata inglesa (-23,1%)  
Cenoura comum (-19,3%)  
Tomate de mesa (-13,2%)  
Óleo de soja (-8,8%)  
Feijão preto (-5,3%)  
Leite em caixa (-2,0%)

## **Maiores altas:**

Mamão Hawai (31,4%)  
Queijo fatiado (5,7%)  
Vagem comum (10,8%)  
Cebola branca (4,3%)

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de julho foram o supermercado SCHOWAMBACH (R\$ 878,72) e o EXTRA PLUS (R\$ 875,66).

OS estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA PLUS (R\$ 787,98) e o PERIM (R\$ 789,30).

As cotações da cesta mais próxima da média calculada ficaram por conta do supermercado EXTRA BOM (R\$ 832,54) e do SÃO JOSÉ (R\$ 831,45).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 679,25, assim, ele economizaria R\$ 156,52 no mês, ou seja, 18,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.315,25 em julho, equivalente a 7,1 salários mínimos atuais.

A 30ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (7º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (7º período II – Unidade Centro).

## Cesta básica da classe média capixaba sobe 0,35% em agosto

A cesta básica da classe média capixaba, após recuo no mês anterior, sobe 0,35% no mês de agosto. Vilões são verduras e frutas. O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 838,67**, ou seja, aumento de R\$ 2,90 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 835,77.

Os preços do tomate voltaram a subir em virtude do ajuste de preço de mercado em função das variações climáticas. No início do mês o quilo do produto era vendido em média a R\$ 1,60 e no final de agosto ultrapassou R\$ 3,00 o quilo. Na média o aumento registrado para o tomate foi de 33,9%. As outras verduras que tiveram alta foram a cenoura comum (19,1%) e a cebola branca (7,1%). Em relação às frutas, as altas foram bem expressivas, é o caso do limão branco (131,9%), do mamão Havaí (42,2%) e do maracujá azedo (17,6%).

Mesmo com a alta no mês, o índice acumulado do ano permanece negativo em 1,60%, no entanto o índice acumulado em 12 meses está em 6,74%.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Em agosto, 11 produtos da cesta tiveram recuo de preços, 9 itens tiveram majoração e 10 produtos permaneceram com preços estáveis.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média no período de jan/agosto de 2009 foi a seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74
Mai/2009	842,48	1,64	-1,15
Jun/2009	853,86	1,35	0,19
Jul/2009	835,77	-2,12	-1,93
Ago/2009	838,67	0,35	-1,60

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

**Maiores altas:** os produtos que apresentaram maiores altas de preços e que influenciaram o resultado final do índice no mês de agosto foram:

Tomate de mesa (33,9%)  
Cenoura comum (19,1%)  
Cebola branca (7,1%)  
Limão Branco (131,9%)  
Mamão Havaí (42,2%)  
Maracujá azedo (17,6%)

**Maiores baixas:** o índice do mês foi atenuado pelas seguintes quedas de preços, principalmente dos laticínios:

Leite longa vida em caixa (-15,6%)  
Leite em pó instantâneo (-2,3%)  
Manteiga tipo extra (-17,9%)  
Banana Prata (-12,4%)  
Óleo de soja (-9,7%)  
Batata inglesa (-5,1%)

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de agosto foram o supermercado SCHOWAMBACH (R\$ 885,61) e o EXTRA PLUS (R\$ 875,97).

OS estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA PLUS (R\$ 804,74) e o PERIM (R\$ 799,71).

As cotações da cesta mais próxima da média calculada ficaram por conta do supermercado EXTRA BOM (R\$ 838,06) e do CARREFOUR (R\$ 837,76).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 693,44, assim, ele economizaria R\$ 145,23 no mês, ou seja, 17,3% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.326,72 em agosto, equivalente a 7,1 salários mínimos atuais.

A 31ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (8º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (8º período II – Unidade Centro).

## Cesta básica da classe média capixaba recua 0,16% em setembro

A cesta básica da classe média capixaba, após registrar alta do mês anterior, recua 0,16% no mês de setembro, influenciada pela queda dos preços dos laticínios. O recuo dos preços é reflexo do fim da entressafra e do aumento da oferta de leite nas regiões produtoras.

O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 837,30**, ou seja, recuo de R\$ 1,37 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 838,67.

No mês, 12 produtos da cesta tiveram recuo de preços, 7 itens tiveram majoração e 11 produtos permaneceram com preços estáveis.

O índice acumulado do ano permanece negativo em 1,75%, no entanto o índice acumulado em 12 meses está em 6,70%.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média - jan/set de 2009:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74
Mai/2009	842,48	1,64	-1,15
Jun/2009	853,86	1,35	0,19
Jul/2009	835,77	-2,12	-1,93
Ago/2009	838,67	0,35	-1,60
Set/2009	837,30	-0,16	-1,75

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

**Maiores baixas:** o índice do mês foi influenciado pelas seguintes quedas de preços:

- Leite longa vida em caixa (-11,4%)
- Manteiga tipo extra (-6,2%)
- Queijo fatiado (-5,8%)
- Banana Prata (-11,4%)
- Vagem comum (-25,7%)
- Mamão Havaí (-22,4%)
- Cenoura comum (-25,8%)

**Maiores altas:** o consumidor precisa ficar atento, pois mesmo com o recuo do valor médio da cesta básica da classe média, vários produtos apresentaram altas expressivas nos preços, atenuando o resultado final do índice:

Alcatra de boi (5,7%)  
 Cebola branca (35,1%)  
 Batata inglesa (8,3%)  
 Açúcar refinado (16,9%)  
 Óleo de soja (10,0%)

### Onde encontrar os produtos com melhor preço médio – Setembro/09

Produto	Preço	Estabelecimento
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	2,99	CALVI
LASANHA SADIA - 650G	6,36	WAL-MART
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	13,39	EPA
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	1,66	PERIM
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 400G	6,74	WAL-MART / CARREFOUR
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	2,55	PERIM / CARONE / EXTRA-PLUS
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	2,98	EPA PLUS
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	6,05	WAL-MART / CARREFOUR
SUCO MAIS - 1 LITRO	3,26	PERIM
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	1,73	PERIM
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	0,99	CALVI
VAGEM COMUM - 1KG	1,40	PERIM
TOMATE COMUM - 1 KG	1,78	PERIM
CEBOLA - 1 KG	2,16	SÃO JOSÉ
CENOURA - 1KG	1,14	PERIM
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	1,77	CALVI
BANANA PRATA - 1 KG	1,12	SCHOWAMBACH
LARANJA PERA - 1 KG	0,83	SCHOWAMBACH
LIMÃO - 1 KG	2,77	CARONE
MARACUJÁ - 1 KG	3,66	CARONE
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	1,80	PERIM
PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	1,98	PERIM
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	1,47	WAL-MART
PÃO FRANCÊS - 1 KG	5,58	EXTRABOM
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	2,16	CARREFOUR
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	2,17	CARREFOUR
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	1,98	PERIM / EPA
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	2,97	WAL-MART
COCA-COLA - 2 L	2,94	WAL-MART
QUEIJO Mozzarella fatiado - MMB - 1KG	12,94	EPA

Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA PLUS (R\$ 791,00) e o PERIM (R\$ 789,83).

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de setembro foram o WAL-MART (R\$ 892,61) e o EXTRA PLUS (R\$ 864,80).

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado EXTRA BOM (R\$ 845,99).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 696,18, assim, ele economizaria R\$ 141,12 no mês, ou seja, 16,9% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.321,32 em setembro, equivalente a 7,1 salários mínimos atuais.

A 32ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (8º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (8º período II – Unidade Centro).

## Cesta básica da classe média capixaba aumenta 1,58% em outubro

A cesta básica da classe média capixaba, após registrar queda de 0,16% no mês anterior, acelera para 1,58% no mês de outubro, influenciada pelos vilões **tomate, cebola e batata**. O aumento dos preços é o reflexo da instabilidade do clima que provocou a diminuição da oferta desses produtos nas regiões produtoras.

O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 850,52**, ou seja, elevação de R\$ 13,22 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 837,30.

No mês, 8 produtos da cesta tiveram aumento de preços, 12 itens tiveram recuo e 10 produtos permaneceram com preços estáveis.

Apesar do aumento, o índice acumulado do ano permanece negativo em 0,25%, no entanto o índice acumulado em 12 meses está em 6,29%.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média - jan/out de 2009:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74
Mai/2009	842,48	1,64	-1,15
Jun/2009	853,86	1,35	0,19
Jul/2009	835,77	-2,12	-1,93
Ago/2009	838,67	0,35	-1,60
Set/2009	837,30	-0,16	-1,75
Out/2009	850,52	1,58	-0,20

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

**Maiores altas:** o índice do mês foi influenciado pelas seguintes majorações de preços:

- Tomate comum (27,1%)
- Cebola branca (11,6%)
- Batata inglesa (7,3%)
- Laranja pêra (7,3%)

Alcatra de boi (2,8%)  
Açúcar refinado (7,1%)  
Óleo de soja (4,8%)

**Maiores baixas:** vários produtos apresentaram recuo nos preços, atenuando o resultado final do índice:

Leite longa vida em caixa (-9,7%)  
Leite em pó integral (-3,5%)  
Queijo fatiado (-7,7%)  
Mamão Havai (-26,6%)  
Cenoura comum (-17,4%)  
Maracujá (-12,1%)

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado PERIM (R\$ 786,90), enquanto o EXTRA PLUS (R\$ 896,02) apresentou o valor da cesta de alimentos mais cara no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado CARREFOUR (R\$ 854,34).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 688,02, assim, ele economizaria R\$ 162,50 no mês, ou seja, 19,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.373,75 em outubro, equivalente a 7,3 salários mínimos atuais.

A 33ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (8º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (8º período II – Unidade Centro).

## Cesta básica da classe média capixaba recua 3,04% em novembro e registra menor valor do ano

A cesta básica da classe média capixaba, após registrar alta de 1,58% no mês anterior, tem o maior recuo do ano chegando a -3,04% no mês de novembro. A maior influência no resultado final do índice foi a recuperação da produção de tomate que proporcionou o recuo de seus preços a níveis mais compatíveis com seu padrão tradicional de variação. O recuo médio do preço do tomate foi de 34,4%.

O leite e carne bovina estão em pleno período de safra. Assim, com a melhoria das pastagens há mais alimento para os animais e conseqüente aumento da produção, proporcionando preços menores (-11,1% e -2,5%, respectivamente). Ainda para carne bovina, as indústrias frigoríficas justificam a redução das cotações em decorrência do recuo das exportações, passando a ter uma disponibilidade interna maior.

O valor total calculado para a cesta no mês chegou a **R\$ 824,68**, ou seja, redução de R\$ 25,84 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 850,52.

No mês, 15 produtos da cesta tiveram recuo de preços, 10 itens tiveram majoração e 5 produtos permaneceram com preços estáveis.

O índice acumulado do ano está negativo em 3,24%, bem como o índice acumulado em 12 meses que está em -0,68%.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade de Vitória da FABAVI/Investcorp Educacional, que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média - jan/nov de 2009:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74
Mai/2009	842,48	1,64	-1,15
Jun/2009	853,86	1,35	0,19
Jul/2009	835,77	-2,12	-1,93
Ago/2009	838,67	0,35	-1,60
Set/2009	837,30	-0,16	-1,75
Out/2009	850,52	1,58	-0,20
Nov/2009	824,68	-3,04	-3,24

**Maiores baixas:** vários produtos apresentaram recuo nos preços, os principais estão detalhados a seguir:

Tomate comum (-34,4%)  
Leite longa vida em caixa (-11,1%)  
Ovo de galinha (-8,3%)  
Feijão preto (-5,4%)  
Peito de frango congelado (-3,9%)  
Queijo fatiado (-7,3%)

**Maiores altas:** com exceção do tomate, o forte calor reduziu a oferta, estimulando a alta dos preços de diversos legumes, verduras e frutas:

Cenoura comum (62,8%)  
Vagem comum (28,2%)  
Batata inglesa (16,5%)  
Banana prata (10,6%)  
Mamão Havaí (20,0%)  
Laranja pêra (8,6%)

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo pela quarta vez consecutiva foi o supermercado PERIM (R\$ 749,63), enquanto o EXTRA PLUS (R\$ 882,93) apresentou o valor da cesta de alimentos mais cara no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado WAL-MART (R\$ 823,42).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 697,94, assim, ele economizaria R\$ 126,74 no mês, ou seja, 15,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI/Investcorp Educacional, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.271,22 em novembro, equivalente a 7 salários mínimos atuais.

A 34ª pesquisa da cesta básica da classe média capixaba foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI/Investcorp Educacional, e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (8º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (8º período II – Unidade Centro).

## Valor calculado para a Cesta Básica da Classe Média Capixaba recua 3,4% em 2009

Após queda de 0,14% em dezembro, a cesta básica da classe média capixaba de 2009 recua 3,38% durante o ano de 2009. Cabe destacar que no mês de dezembro foi apurado o menor valor calculado para a cesta, ou seja, R\$ 823,48 para alimentar uma família de 4 pessoas (2 adultos e 2 crianças). No ano de 2008, ano da crise financeira mundial, o índice da cesta básica registrou alta de 17,37%.

É interessante observar que em dezembro/08, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 852,26 e em dezembro/09 o consumidor desembolsou menos R\$ 28,78 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

Durante o ano, 19 itens da cesta (63%) tiveram redução de preço e 11 produtos apresentaram alta de preço.

A pesquisa foi elaborada pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade FABAVI Investcorp Educacional, que calculam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores baixas		Maiores altas	
Feijão Preto	- 38,4%	Cenoura comum	89,5%
Arroz tipo I	- 20,2%	Açúcar refinado	48,0%
Farinha de Trigo	- 19,9%	Batata inglesa	44,2%
Queijo fatiado	- 17,8%	Maracujá	38,0%
Leite Integral em caixa	- 14,5%	Cebola branca	31,5%
Lasanha congelada 650g	- 12,7%	Laranja Pera	26,6%

A pesquisa da cesta básica da classe média engloba 30 itens de alimentação, foi criada em fevereiro de 2007 e é supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade FABAVI Investcorp Educacional. É realizada mensalmente em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

**Alunos Bolsistas Pesquisadores:** Sirlei Torezani de Souza (8º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (8º período II – Unidade Centro).

## Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média em 2009

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2009 (%)
Dez/2008	852,16	-	-
Jan/2009	887,79	4,17	4,17
Fev/2009	864,12	-2,67	1,39
Mar/2009	842,96	-2,45	-1,09
Abr/2009	828,93	-1,66	-2,74
Mai/2009	842,48	1,64	-1,15
Jun/2009	853,86	1,35	0,19
Jul/2009	835,77	-2,12	-1,93
Ago/2009	838,67	0,35	-1,60
Set/2009	837,30	-0,16	-1,75
Out/2009	850,52	1,58	-0,20
Nov/2009	824,68	-3,04	-3,24
Dez/2009	823,48	-0,14	-3,38

Fonte: EJFV - Empresa Júnior da FABAVI Investcorp Educacional

Em 2009, o custo da refeição básica para alimentar um adulto, composta por 6 produtos sofreu recuo bem maior que a cesta completa, ou seja, -8,1%. Arroz e feijão lideraram os recuos, com 20,2% e 38,3%, respectivamente.

O café da manhã também saiu mais em conta em 2009, recuando 3,2%. Os laticínios foram os campeões em queda de preços.

REFEIÇÃO BÁSICA PARA UM ADULTO	Quant.	Preço Unitário Dez /08	Preço Unitário Dez /09	Custo Total Dezembro/08	Custo Total Dezembro/09	Evolução (%)
ARROZ TIPO I - 3Kg	3	1,82	1,45	5,45	4,35	-20,2%
FEIJÃO PRETO TIPO I - 4,5 kg	4,5	4,20	2,59	18,90	11,66	-38,3%
ALCATRA DE BOI - 6 Kg	6	16,06	15,55	96,36	93,30	-3,2%
TOMATE - 8 kg	8	2,27	2,07	18,16	16,56	-8,8%
CEBOLA - 2,5 kg	2,5	1,64	2,15	4,10	5,38	31,1%
ÓLEO DE SOJA - 900 ml	1	2,52	2,50	2,52	2,50	-0,8%
<b>TOTAL MENSAL</b>				<b>R\$ 145,49</b>	<b>R\$ 133,74</b>	<b>-8,1%</b>

Fonte: EJFV - Empresa Júnior da FABAVI Investcorp Educacional

LANCHE BÁSICO PARA UM ADULTO	Quant.	Preço Unitário Dez /08	Preço Unitário Dez /09	Custo Total Dezembro/07	Custo Total Dezembro/09	Evolução (%)
LEITE LONGA VIDA - 1 L	4,5	1,61	1,38	7,25	6,21	-14,3%
SUCO MAIS - 1 L	1	3,81	3,35	3,81	3,35	-12,1%
PÓ DE CAFÉ - 250 G	2,4	2,35	2,17	5,64	5,21	-7,7%
AÇÚCAR REFINADO 1 KG	3	1,28	1,90	3,84	5,70	48,4%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	6	5,73	5,94	34,38	35,64	3,7%
MANTEIGA EXTRA - 200 G	3	3,38	3,06	10,14	9,18	-9,5%
ACHOCOLATADO NESCAU - 400 G	1	3,49	3,25	3,49	3,25	-6,9%
QUEIJO MUSSARELA - 1 KG	1	14,83	12,19	14,83	12,19	-17,8%
<b>TOTAL MENSAL</b>				<b>R\$ 83,38</b>	<b>R\$ 80,73</b>	<b>-3,2%</b>

Fonte: EJFV - Empresa Júnior da FABAVI Investcorp Educacional